

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Linha: Mídia e Mediações Socioculturais

Disciplina: ECS735/ECS835 - Comunicação, Economia e Política

Turma: 11969/11970

Prof.ª: Suzy dos Santos, Luanda Schramm e Chalini Torquato

Horário: Sexta-feira, 13:30 – 16:30

Carga Horária: 60 horas/aula

Créditos: 4.0

Grupo: Tópicos Especiais

Curso: Mestrado e Doutorado - Eletiva

O CURSO COMEÇARÁ DIA 22/03**Nós, AS economistas políticas da comunicação em tempos de desdemocratização**

Ementa: A tradição teórica da Economia Política da Comunicação tem certa cristalização no cenário acadêmico nacional e presença cristalizada no cenário internacional. Há um conjunto consistente de trabalhos acadêmicos dedicados aos seus escopos analíticos que genericamente têm sido subdivididos entre estudos de espacialização, estruturação e mercantilização (Mosco, 1996). Embora seja uma corrente crítica e historicamente alinhada ao ideal da justiça social, a EPC no contexto nacional tem reproduzido sistematicamente as lógicas do poder patriarcal na formação do campo. A reprodução simbólica da exclusão de gênero claramente demonstra como, contraditoriamente, a lógica de clube se estabelece.

De forma semelhante ao observado por Mayer, Press, Verhoeven e Sterne, podemos exemplificar empiricamente como o poder tem operado através das medidas de escala e conectividade nos agrupamentos de trabalho. “Nós o sentimos subjetivamente, mas com maior relevância, operam como impedimentos estruturais para beneficiar homens brancos e CIS na academia, particularmente quando os índices online de citação agregam estatísticas de autoria como fatores proeminentes na contratação, avaliação e progressão de docentes” (2017).

O objetivo principal deste curso é buscar diminuir a invisibilidade das autoras do campo discutindo trabalhos fundamentais para a compreensão dos objetos de pesquisa vinculados à Economia Política da Comunicação no atual contexto de desdemocratização social que tem se configurado. Desta forma, por um lado, não trabalharemos exclusivamente autoras da EPC de distintas gerações nem, por outro lado, nos limitaremos às autoras que se dedicaram ao recorte de gênero como referencial teórico. Incorporaremos autoras que foram fundamentais para a sedimentação deste campo, bem como debates atuais inseridos nas pautas de gênero nos quais a dimensão crítica da EPC, e a sua tradição de luta epistemológica nas ciências sociais (HERSCOVICI, 2014), pode se constituir num referencial imprescindível para evitarmos as armadilhas que têm se apresentado muito frequentemente nos estudos da comunicação e da cultura identificados com o enfoque feminista liberal/pósmoderno, no qual a ênfase das análises centra-se na resistência e na organização social feminina como superação das noções hierárquicas de poder modernistas.

OBS: Como grande parte das autoras de EPC não foram traduzidas para o português, grande parte dos textos serão em língua inglesa e espanhola.

Metodologia: Aulas expositivas. Discussão de textos indicados na bibliografia e de produções culturais que enriquecem a reflexão sobre a experiência e a expressão de diferentes formas de ressentimento.

Avaliações: Cada discente deverá apresentar um artigo (com 10 a 15 páginas; espaço 1,5) desenvolvendo algum aspecto teórico abordado no curso ou articulando conceitos estudados com

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Linha: Mídia e Mediações Socioculturais

Disciplina: ECS735/ECS835 - Comunicação, Economia e Política Turma: 11969/11970

Prof.ª: Suzy dos Santos, Luanda Schramm e Chalini Torquato

Horário: Sexta-feira, 13:30 – 16:30

Carga Horária: 60 horas/aula

Créditos: 4.0

Grupo: Tópicos Especiais

Curso: Mestrado e Doutorado - Eletiva

questões de sua própria pesquisa (70% da nota total). Ao longo do curso, teremos também pequenas atividades que serão pactuadas com a turma na primeira semana de aula e comporão dos 30% restantes da nota do curso.

Bibliografia preliminar

A bibliografia definitiva será organizada a partir de conversa com a turma e avaliação dos principais temas de pesquisa. Apresentamos, a seguir, uma proposta prévia de bibliografia.

ARENDT, Hannah. **A condição humana**. Forense universitária, 2014.

ARENDT, Hannah. **Responsabilidade e julgamento**: escritos morais e éticos. São Paulo: Cia das Letras, 2003.

Black Women and Girls Invisible. **Invisible culture** issue 19, oct. 2013.

BYERLY, Caronlyn M. Feminist intersectionality research in communications: origins, contributions and tensions. **ex æquo**, n.º 35, 2017, pp. 23-31. DOI: <https://doi.org/10.22355/exaequo.2017.35.02>

COLLINS, Patrícia Hill. **Aprendendo a ser outsider within: a significação sociológica do pensamento negro**. *Revista Sociedade e Estado* – Volume 31 Número 1 Janeiro/Abril 2016

DAVIS, Angela. **Mulher, Raça e Classe**. São Paulo: Boitempo, 2016.

DELPHY, Christine. **O inimigo principal: a economia política do patriarcado**. *Rev. Bras. Ciênc. Polít.* [online]. 2015, n.17, pp.99-119. <http://dx.doi.org/10.1590/0103-335220151704>.

FRASER, Nancy. **Feminismo, capitalismo e a astúcia da história**. *Mediações*, Londrina, v. 14, n.2, pp. 11-33, Jul./Dez. 2009.

FRASER, Nancy. **Justice Interruptus**: critical relexions on the “postcolonialist” condition. Routledge, 1996.

GURUMURTHY, Anita. Where is the ‘struggle’ in communications for social progress? **Global media and communication**, 2018.

JOHNSON, Jennifer A. Mapping the feminist political economy of the online commercial

KOLLONTAI, Alexandra. **A nova mulher e a moral sexual**. Expressão popular, 2011.

LUXEMBURGO, Rosa. **A acumulação do capital**. São Paulo: Nova Cultural, 1985.

MAYER, Vicki. Bringing the social back in. IN: MAYER, V.; BANKS, M.; CALDWELL, J. **Production studies: cultural studies of media industries**. Routledge, 2009.

Media & Cultural Politics 7: 2, pp. 189–208, doi: 10.1386/macp.7.2.189_1

NOBLE, Safyia Umoja. A future for intersectional black feminist technology studies. **Scolar and feminist Online**. Issue 13.3, aug. 2016

NOBLE, Safyia Umoja. Google Search: Hyper-visibility as a Means of Rendering

Politkovskaya's Murder. **Political Communication**, 26: 4, 412 — 429

pornography industry: A network approach’, **International Journal of**

QUIROGA DIAZ, Natalia. Economia del cuidado: reflexiones para un feminismo decolonial. *Rev. Casa de la Mujer* ISSN 2215-2725. N°20 (2): 97-116, julio-diciembre 2011

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Linha: Mídia e Mediações Socioculturais

Disciplina: ECS735/ECS835 - Comunicação, Economia e Política

Turma: 11969/11970

Prof.: Suzy dos Santos, Luanda Schramm e Chalini Torquato

Horário: Sexta-feira, 13:30 – 16:30

Carga Horária: 60 horas/aula

Créditos: 4.0

Grupo: Tópicos Especiais

Curso: Mestrado e Doutorado - Eletiva

RIORDAN, Ellen. Interseccions and New Directions: on Feminism and Political Economy. In: MEEHAN, R. Eileen; RIORDAN, Ellen (EDS.). **Sex & Money: Feminism and Political Economy or Media**. Minneapolis-MN: University of Minnesota Press, 2002. p. 3-16.

ROUDAKOVA, Natalia. Journalism as 'prostitution' : understanding Russia's Reactions to Anna SAFFIOTI, Heleith. **A mulher na sociedade de classes: mito e realidade**. Expressão Popular, 2013.

SOUSA, Helena. **Economia política da comunicação e dos media: novos cruzamentos e triangulações**. **Comunicação e Sociedade I Vol. 7 | 2005**

STEEVES, H. Leslie; WASKO, Janet. Feminist Theory and Political Economy: Toward a Friendly Alliance. p. 17-30. In: MEEHAN, R. Eileen; RIORDAN, Ellen (EDS.). **Sex & Money: Feminism and Political Economy or Media**. Minneapolis-MN: University of Minnesota Press, 2002. p. 3-16.

WASKO, Janet. Estudando a Economia Política dos Media e da informação. In. SOUSA, Helena (org.). **Comunicação, economia e poder**.

WASKO, Janet. **Hollywood in the information age**. Austin: University of Texas Press, 1994.

WOODS, Ellen M. **O império do capital**. São Paulo: Boitempo, 2003.

YOUNG, Iris Marion. Five faces of oppression. IN: **Justice and the politics of difference**. Princeton University Press, 1990.